



**UFPEL**

**NO CENTRO DE UMA OUTRA HISTÓRIA**



**REVISTA GESTÃO 2013-2016**

# Apresentação



A partir de janeiro de 2013 a UFPel passou a viver importantes mudanças e conquistas coletivas, na busca incessante pela qualidade do seu grande compromisso: promover o ensino, a pesquisa e a extensão para a transformação da sociedade. Foram quatro anos de muito trabalho e de ações democráticas que inseriram a comunidade acadêmica nas decisões dos rumos da Universidade.

Quando iniciamos a Gestão, estava em fase final de implantação o Reuni, programa de expansão das universidades federais, que duplicou o número de alunos e de cursos da UFPel. Mas esse crescimento não se fez acompanhar do necessário e proporcional aumento de professores e de técnico-administrativos. Para acirrar este quadro, a área física própria da Universidade destinada às atividades acadêmicas permaneceu inalterada, gerando uma grave crise de infraestrutura, que foi enfrentada com a definição de prioridades, fortes investimentos e muito trabalho.

Assumimos uma Universidade marcada por um cenário de desafios recebidos das gestões anteriores e outros tantos surgindo. Mas hoje podemos dizer que este cenário foi reconstruído com conquistas que tiveram por base o diálogo, o debate, a participação, a criação de critérios, a constituição de matrizes, a transparência, a impessoalidade e a construção coletiva.

Passamos a ser uma universidade arejada, cuja Administração Central respeita as instâncias decisórias e não se exime de suas responsabilidades. Por um lado, demos início à construção da infraestrutura física necessária para garantir o crescimento que a UFPel teve com o Reuni. Por outro, estamos construindo a base administrativa e acadêmica necessária para ser-

mos uma Universidade sintonizada com as exigências do futuro, capaz de formar pessoas com as competências profissionais necessárias e com a formação ética e cultural voltada para a vida em uma sociedade plural e diversa.

O conjunto das ações desenvolvidas nesses anos repercutem em nosso cotidiano de estudo e trabalho. Todos os prédios da Universidade sofreram algum tipo de intervenção para melhorar suas condições e otimizar seus espaços; ônibus foram comprados; edificações foram e estão sendo preservadas; os campi passaram a ter energia elétrica e água potável em abundância, o que não existia no passado.

A melhoria das aulas, na graduação e na pós-graduação, tem sido propiciada com investimentos na infraestrutura, material bibliográfico e na produção acadêmica por meio da revisão dos Projetos Pedagógicos, da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe), da Bienal Internacional de Arte e Cidadania, do Programa Espaço Docente e da avaliação dos cursos. Hoje temos uma distribuição equânime de vagas docentes, expressa em uma matriz acessível a todos. Editais de alocação de vagas estratégicas e para professores substitutos são periodicamente lançados, contribuindo para um ambiente acadêmico de maior estabilidade e tranquilidade.

Depois de muitos anos de luta está em andamento a Constituinte Universitária, com o objetivo de elaborar o novo Estatuto, o novo Regimento e o novo Projeto Pedagógico da UFPel, colocando a Universidade na fronteira do seu tempo. Na esteira de sua renovação e reestruturação, o Conselho Universitário, após amplo debate e consulta à comunidade, aprovou o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ago-

ra temos diretrizes que orientam o desenvolvimento acadêmico, organizacional, administrativo, estrutural e sustentável da vida universitária, acabando com a expansão desordenada, irracional e sem planejamento.

Esse é um esforço coletivo porque a transformação social se faz acreditando nas pessoas, colocando-as em primeiro lugar, no centro da produção e da reprodução da existência humana e das instituições. Sempre afirmamos que o desenvolvimento de pessoal é condição para o desenvolvimento da instituição. Nesses quatro anos fizemos crescer os recursos para capacitação, estimulando a participação dos servidores que, agora, também podem buscar uma maior qualificação através do Mestrado Profissional em Gestão Pública.

Os estudantes desfrutaram de uma política de assistência inédita na história da UFPel, com um conjunto estratégico de auxílios e uma forte política de inclusão. Ao mesmo tempo que o valor da refeição no RU reduziu para dois reais, a alimentação ganhou em qualidade e hoje é sinônimo de bom gosto, sabor e saúde, primando pela alimentação orgânica e saudável, resultado do investimento feito junto ao produtor local. Cumprindo nosso programa, dois restaurantes serão construídos, os atuais foram qualificados e teremos um Condomínio Estudantil Universitário exemplar, posto que foi definido em parceria com os estudantes, com o único propósito de atender integralmente suas necessidades.

A atenção à saúde avançou em todos os indicadores. O Hospital Escola ganhou novos leitos e se tornou um qualificado hospital acadêmico 100% SUS, capaz de formar profissionais da área da saúde com toda a tecnologia e capacitação docente, integrando ensino com assistência e gerando mais saúde pública de qualidade. Paralelamente à sua ampliação, estamos construindo o novo Hospital Escola, gerando mais de mil empregos por concurso público.

Podemos afirmar que nossos anos de Gestão não foram fáceis. Vivemos uma guinada na conjuntura nacional e internacional que, em decorrência de uma profunda crise, representou um encolhimento no orçamento das universidades federais, gerando respostas da comunidade acadêmica como greves e ocupações. Em que pese esse conjunto de dificuldades, dedicamos cada minuto de nosso trabalho a serviço da construção de uma efetiva cultura acadêmica, onde o ensino, a pesquisa e a extensão conduzam, de forma indissociável, à formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável do país.

Para além dos muros da Universidade, encontramos uma sociedade sedenta pela nossa parceria, por dialogar conosco e poder partilhar de nossa produção. Criamos o Fórum Social da UFPel e o Observatório de Gênero e Diversidade, construímos a Universidade Aberta à Terceira Idade e a Escola de Inclusão, participamos

de três Arranjos Produtivos Locais, criamos a Conectar e apoiamos a inovação, o empreendedorismo e as empresas juniores. Incentivamos as associações atléticas dos Cursos e os Jogos Universitários e aprofundamos o diálogo com os movimentos estudantis.

Todos os avanços alcançados e em construção são frutos de escolhas que balizam nossa atuação frente à Gestão da UFPel. Escolhemos pessoas ao invés de simplesmente estruturas, escolhemos a comunidade ao invés dos gabinetes, optamos pela democracia em contraponto às decisões autoritárias, enfim, escolhemos o futuro ao invés do passado.

Procuramos fazer da UFPel uma Universidade crítica, problematizadora, com espaços de debates e intervenção concreta sobre temas que hoje afligem a sociedade como a aguda crise ambiental, os movimentos migratórios, a preservação de direitos e da dignidade humana, a violência contra as mulheres e jovens pobres, o fortalecimento de uma nova ética que respeite e proteja todas as formas de vida, que assegure a possibilidade de todos terem acesso a uma alimentação saudável e a um novo modo de vida. Implementamos as cotas sociais e raciais e agimos com rigor contra qualquer tipo de fraude. Foi nossa intenção, fundamentalmente, integrar a comunidade universitária a um potente e permanente processo de ativismo científico e cultural contestador e criador do futuro.

Não temos a pretensão de citar aqui todas as ações realizadas pela Gestão, mas queremos deixar registrada a grande dedicação e o trabalho de incontáveis sujeitos que contribuíram enormemente para chegarmos até aqui e poder dizer que a UFPel não cresceu apenas em seus números, mas em qualidade e comprometimento social.

Mais que tudo, buscamos transitar de uma cultura de desconfiança e de competição para uma cultura de transparência e de cooperação; manter viva a chama da democracia, da Universidade como espaço de alegrias, de convívio, de solidariedade e de excelência acadêmica, de dignidade e felicidade no estudo e no trabalho. Conseguimos atingir um sonho, para muitos uma quimera, mas pra nós um objetivo. Estamos imersos em uma nova UFPel, estamos de frente para o mundo, confiantes e convictos de que devemos seguir adiante, juntos, trabalhando, estudando e contribuindo para a construção de uma nova UFPel e de um novo Brasil, mais justo, digno, democrático, inclusivo e diverso. Boa leitura!

**Mauro Del Pino e Denise Gigante**



06 10 15 20 24 29 44

**Os desafios de administrar a UFPel pós-Reuni**

Administrar uma Universidade que cresceu sem estar devidamente preparada para receber este crescimento foi um grande desafio.

**Compromisso social**

Estar comprometida com o desenvolvimento da sociedade e com a resolução de seus problemas foi um norte na Gestão da UFPel.

**Qualidade acadêmica**

A Universidade avançou significativamente em ensino, pesquisa e extensão, e mais, reforçou a indissociabilidade entre estas áreas.

**Desenvolvimento de pessoas**

Investir na capacitação e na qualificação como forma de valorizar as pessoas foi um dos eixos da Administração Superior.

**Gestão Democrática**

A abertura de canais de diálogo, de escuta e de participação ativa nas decisões foi um marco da Gestão.

**Infraestrutura e Obras**

Veja o detalhamento de quase 40 obras que modificaram o perfil da Universidade, dando melhores condições de trabalho e de estudo.

**UFPel no centro de uma outra história**

A UFPel viveu um período de transformação que ecoará no futuro da Instituição e na vida de todos ligados à Universidade.



# Os desafios de administrar a UFPel pós-Reuni

Foram muitos os desafios de administrar a UFPel após o crescimento promovido através do Reuni (Programa de Reestruturação das Universidades Brasileiras), desafios que confrontaram estratégias e objetivos a serem trabalhados.

Se de um lado o Reuni fez crescer o número de estudantes e os investimentos no patrimônio da UFPel, por outro, este crescimento, ocorrido até 2012, ocorreu de forma não planejada e não resolveu os problemas de falta de espaço físico na Instituição. Pelo

contrário, gerou outros, como a necessidade de uma estrutura de segurança e de manutenção para prédios ainda sem uso.

A expansão desorganizada do Reuni na UFPel e um emaranhado de problemas administrativos e jurídicos constituíram fortes desafios para a Gestão que assumiu a Universidade em janeiro de 2013.

“Nestes quatro anos, construímos uma Universidade organizada e desenhada em termos de funcionamento e de resoluções. A UFPel foi estruturada para dar

conta da situação”, grifa o reitor Mauro Del Pino.

Setores como a Auditoria Interna e os Convênios foram reestruturados, o que se refletiu nas relações com os órgãos de controle, como a Controladoria Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU), entidades com as quais foram abertos verdadeiros canais de comunicação efetiva. Tudo isso resultou numa Universidade funcionando de acordo com a Legislação e com as orientações dos órgãos de controle.

### Herança e atitude

Um profundo diagnóstico da situação estrutural dos prédios foi elaborado pela Administração Central no começo de 2013, início da Gestão, que apontou prioridades de ações. Para tanto, foi formado um grupo de trabalho entre as pró-reitorias e o gabinete da Reitoria. O quadro herdado não era nada alentador, marcado pelo abandono e por estruturas gravemente deterioradas. Havia problemas em praticamente todas as unidades.

O trabalho foi realizado conjuntamente pelas pró-reitorias Administrativa, de Infraestrutura e de Planejamento e Desenvolvimento, além dos Gabinetes da Reitoria e da Vice-Reitoria. Prioridades de atendimento foram definidas.

As dificuldades passavam pelas estruturas dos prédios, redes elétrica e hidráulica, medidas de prevenção contra incêndios, revestimento de ambientes, pinturas, pisos, iluminação e aeração, entre outras. As ações realizadas objetivaram dar segurança às comunidades interna e externa da Universidade.

### Registros

As planilhas elaboradas pela Pró-Reitoria de Planejamento da UFPel revelavam a gravidade da situação encontrada nas unidades. Os registros grifavam problemas como “falta de acessibilidade”, “colapso elétrico”, “precariedade de pintura”, “umidade ascendente”, “banheiros com problemas”, “infiltrações nos telhados”, “parcialmente sem energia”, “sem tratamento de resíduos e esgotos”, “não possui rede de gás” e “obra inacabada”.

Mais problemas identificados foram “cobertura comprometida”, “excesso de carga no gerador”, “desacordo com as normas da saúde”, “prédio em ruínas”, “fissura em paredes”, “prédio sem manutenção”, entre outros. As planilhas



descreviam os problemas, indicavam as soluções e seus valores estimados, se haviam projetos e os prazos de resolução.

O trabalho foi feito em todos os campi.

### Mudança

A partir de janeiro de 2013, a Universidade entrou em uma nova era, marcada pelo debate, diálogo, participação, criações de critérios e de matrizes e construção coletiva.

Os conselhos superiores, Consun (Conselho Universitário) e Cocepe (Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão), que são os órgãos que traçam os destinos da UFPel, passaram a ter o

efetivo papel de protagonistas das políticas administrativas e acadêmicas, com debates que envolveram toda a comunidade.

Arejada por todos esses processos democráticos e dialógicos,

a Administração Central da UFPel pôde arregaçar as mangas e colocar-se a trabalhar para colocar a Universidade no compasso do crescimento proporcionado pelo Reuni.

Um dos eixos foi o da infraestrutura, um dos principais déficits desse aumento de vagas e cursos: praticamente todas as edificações da UFPel passaram por algum tipo de intervenção, de forma a melhorar e otimizar seus espaços. Foram criadas novas salas de aulas e laboratórios, espaços de convivência, auditórios e bibliotecas, e as consequentes áreas administrativas. Inúmeras reformas e readequações possibilitaram novos usos. A água e a energia elétrica passaram a ter abastecimento estável, especialmente no Campus Capão do Leão.

Mas as mudanças também chegaram aos processos de ensino-aprendizagem e geração de conhecimento, com investimentos em bibliografia, nos novos Projetos Pedagógicos dos cursos, no programa Espaço Docente e na grande vitrine da produção da UFPel: a Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe). A cultura foi ainda mais valorizada, por meio de eventos como o Porto das Artes e a Bienal Internacional de Arte e Cidadania.

Editais de alocação de vagas estratégicas e para professores substitutos foram periodicamente lançados, contribuindo para um ambiente acadêmico de maior estabilidade e tranquilidade, resultado da transparência para gerir os recursos a fim de atender ao interesse público.

Ainda há muito trabalho a ser feito e novos desafios são descortinados a cada dia. Mas podemos dizer que a Universidade Federal de Pelotas entra, enfim, no ritmo de uma instituição de ensino superior preocupada em fazer a transformação da realidade de quem a frequenta e de quem a circunda.

# Compromisso social

A Universidade Pública tem um papel fundamental na transformação da sociedade. Com essa compreensão, passamos por esse período de administração investindo forte em ensino, pesquisa, extensão e inovação combinadas com outros segmentos sociais, com o objetivo de atingir as pessoas além dos muros da academia.

Nossa Gestão na UFPel tem esse entendimento como orientador de suas ações e projetos. Nosso trabalho sempre foi pautado na valorização de práticas acadêmicas centradas na pessoa, atendendo reivindicações de grupos que dialogam com a Universidade nos mais diferentes espaços.

Nesse sentido, trabalhamos ampliando a comunicação com a comunidade, fortalecendo os fóruns de discussão, priorizando a formulação de políticas acadêmicas com ênfase na inclusão de setores historicamente excluídos, que não eram valorizados dentro dos espaços decisórios da nossa Instituição. Os conselhos superiores recuperaram seu caráter deliberativo, reunindo-se regularmente para decidir os rumos na nossa Instituição, apostando no embate de ideias entre seus atores.

Além disso, criamos novos canais de discussão e decisão sobre a vida acadêmica, valorizando a ampla participação de todos. Os processos de construção coletiva foram destaque, com ênfase tanto para os processos quanto para seus produtos, como o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Para fortalecer a interlocução entre Universidade e sociedade, desenvolvemos ações que visam incluir pessoas, movimentos e coletivos, como o Fórum Social, o Observatório de Gênero e Diversidade, o Processo Seletivo Especial para Indígenas e Quilombolas, a Escola de Inclusão, a Universidade Aberta à Terceira Idade e a Bienal Internacional de Arte e Cidadania.

A possibilidade de trazer a sociedade para o interior da Universidade, reforçando a função social da Instituição, foi uma experiência transformadora. Poder contar com saberes de comunidades tradicionais, entre outras formas de conhecimento, historicamente não valorizados pela academia, provocou uma mudança de postura e um questionamento profundo diante do processo de produção do conhecimento.

Abrir as portas para pessoas com deficiência, que não poderiam sequer sonhar em ocupar cadeiras universitárias, é outro exemplo de como a UFPel pode modificar a cultura acadêmica. Essas pessoas e suas famílias nunca tiveram um espaço como esse. Se para eles significa uma oportunidade de desenvolver capacidades, para a Instituição significa reconhecer a sua real função social e acadêmica.

A constituição e aprovação pelo Consun e implementação do Fórum Social da UFPel como um fórum permanente que conta com a participação da comunidade representada através de agentes sociais e culturais, entidades, organizações e movimentos sociais rompe barreiras e avança em temas como igualdade, diversidade, inclusão e inovação. Este Fórum, discutindo e propondo elementos e ações para a constituição da política acadêmica da UFPel, é um exemplo concreto que demonstra a revolução de todas as anteriores formas e sentidos das práticas de gestão acadêmica.

A realização da Bienal Internacional de Arte e Cidadania se constitui como um projeto estratégico para a implementação do Plano de Cultura da UFPel e do “Programa de Intercâmbio Internacional Ponto a Punto” que, por sua vez, possibilitou a efetivação da Política Nacional do Ministério da Cultura, do Programa Cultura Viva. Trata-se de um conjunto de ações estratégicas para a cultura e seus trabalhadores não somente na cidade de Pelotas, mas em toda região Sul do estado e na América Latina, com destaque ao país vizinho Uruguai.

Esses são alguns dos exemplos da Universidade transformadora que começamos a construir e que queremos ver perpetuada, por entendermos que “compromisso social” não é mais uma expressão acadêmica, mas a real vocação de uma Instituição que tem a educação como principal finalidade e a sociedade como foco de execução de sua função pública.

---

**Ediane Acunha**  
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

**Denise Bussolletti**  
Pró-Reitora de Extensão e Cultura



## Uma Universidade transformadora

Mais do que fazer parte da sociedade, uma universidade deve estar comprometida com seu desenvolvimento sustentável. Sua atuação deve ser intimamente conectada com seu tempo e com a disposição de oportunizar o desenvolvimento, promover o ser humano e formar profissionais capacitados e sensibilizados para as transformações necessárias no mundo. Esse é o caminho que a UFPel percorreu nesta Gestão. Assim é a Universidade que se deseja consolidar. Uma instituição guiada por seu compromisso social.

A permanente conexão da UFPel com a sua comunidade se estabelece em especial com sua atuação em extensão. É esse processo de relacionamento com a sociedade e o mundo do trabalho que vai pautar temas e ações no ensino, na pesquisa, na inovação, no desenvolvimento institucional e na própria extensão. Isso faz com que a UFPel tenha um forte compromisso com a formação profissional, a produção científica e tecnológica e, fundamentalmente, com a formação de pessoas para a liberdade de pensamento, de expressão e de produção na permanente busca do desenvolvimento social e sustentável, com vistas à redução das desigualdades, inclusão e respeito às diferenças.

#### **Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Como forma de integrar todas as áreas de atuação da Universidade e reforçar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Siepe teve duas edições. O encontro reuniu os principais eventos das três áreas.

#### **Curricularização da Extensão**

A UFPel foi uma das primeiras universidades do país a implantar a Curricularização da Extensão. A proposta, prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), preconiza que 10% da carga horária dos cursos de graduação seja dedicada a atividades de extensão.

#### **Hospital Escola**

A comunidade de Pelotas e região

é a grande beneficiada com o novo Hospital Escola da UFPel. Além de beneficiar as áreas acadêmicas da Universidade, também trará novos leitos hospitalares para a região sul. Serão 364 leitos no total.

#### **Programa de Ampliação de Bolsas**

Nos últimos anos, a UFPel investiu em bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão, com recursos próprios, totalizando 1,2 mil bolsas por ano.

#### **Política de Alimentação do RE**

A aquisição de produtos da agricultura familiar pelo Restaurante Escola foi uma forma encontrada pela Universidade para gerar demanda e renda às famílias de pequenos produtores. Cerca de 85% dos alimentos do RE vem da agricultura familiar. No total, são 300

famílias beneficiadas pelo projeto.

Além disso, o preço da refeição para pagantes passou a ser de R\$ 2, foi estendido o auxílio-alimentação para alunos de pós-graduação, houve ampliação do atendimento para seis mil refeições/dia e abertura nos finais de semana, mesmo para não pagantes.

#### **Qualificação do Transporte**

A frota de veículos da UFPel, indispensável no apoio às atividades acadêmicas e administrativas, foi alvo de atenção especial. Foram adquiridos veículos que possibilitaram ampliar o serviço do Transporte de Apoio e qualificar atividades como o Programa de Internação Domiciliar.

#### **Fórum Social da UFPel**

A UFPel institucionalizou, em 2015, seu Fórum Social. São quase 50 entidades representativas dos movimentos sociais que fazem parte do Fórum, cuja proposta é congregar os movimentos para que eles indiquem suas necessidades e, assim, se apropriem da Universidade.

#### **Observatório de Gênero e Diversidade Sexual**

Criado em 2014, o Observatório tem o intuito de ser um espaço de aproximação de pesquisadores/as da própria instituição e de diversas áreas do conhecimento que atuam na temática, a partir de demandas da comunidade externa à UFPel.

#### **Vestibular para Quilombolas, Indígenas e Surdos**

A UFPel consolidou mais dois importantes passos. Em 2015, foi realizado o primeiro processo seletivo específico de candidatos de comunidades quilombolas e indígenas. Atualmente, são 23 alunos quilombolas e indígenas na UFPel.

A Universidade era a única do Rio Grande do Sul que ainda não tinha ações afirmativas até 2012. Ainda assim, foi a sétima universidade do país a fazer esse tipo de política.





Em 2017, será realizado o primeiro ingresso específico para surdos nos cursos de graduação da UFPel. A proposta foi uma reivindicação da comunidade surda local, que identificou a dificuldade de acesso por meio dos processos tradicionais.

#### **Universidade Aberta à Terceira Idade**

A proposta da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati), criada em abril de 2016, é a de integrar pessoas com mais de 60 anos ao cotidiano da UFPel, ofertando melhor qualidade de vida a esse público, além de estimular a continuidade dos estudos e a socialização.

#### **Escola de Inclusão**

Reunindo integrantes da Associação de Pais e Amigos de Jovens e Adultos com Deficiência, o projeto Escola de Inclusão promove diversas atividades com o objetivo de desenvolver habilidades intelectuais, cognitivas e afetivas gerando uma maior socialização. A iniciativa ocorre desde maio de 2015, quando a UFPel recebeu 30 jovens e adultos da Associação.

#### **Conectar – Incubadora Tecnológica**

Inaugurada em 2015, a Incubadora Conectar tem o objetivo de estimular o empreendedorismo da comunidade acadêmica e da sociedade, fazendo com que as iniciativas se tornem competitivas e aptas a atuarem no mundo do trabalho. Atualmente, a Conectar conta com sete empresas incubadas. Empresas Juniores da Universidade também são incubadas.

#### **Casas de Estudantes**

Recebendo em torno de cem moradores, a Casa do Estudante da UFPel acolhe acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O projeto para o novo Condomínio Estudantil Universitário foi planejado com participa-

ção ativa dos estudantes. O complexo atenderá 1.332 estudantes, em seis blocos de moradias, um restaurante, um centro de convivência e uma cancha poliesportiva, além de bicicletário e áreas de lazer.

A Universidade oferece ainda três outras casas estudantis: a dos indígenas e quilombolas, a dos estudantes estrangeiros e a que recebe os estudantes da turma especial de Veterinária.

#### **Bienal de Arte e Cultura**

Uma concepção cultural e artística diversificada e envolvente foi desenvolvida pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Prec). Através das diversas ações, cada vez mais a Universidade dialoga e cria laços com a sua comunidade. Uma das materializações mais grandiosas dos últimos anos foi a 1ª Bienal Internacional de Arte e Cidadania.

Realizado em novembro de 2015, o evento trouxe para perto da comunidade uma produção coletiva multicultural e interdisciplinar, e criou um espaço de encontro que foi um verdadeiro motor de cultura.

#### **Porto das Artes**

O Porto das Artes ocorreu em novembro de 2014, alusivo aos 45 anos da UFPel, reunindo múltiplas atividades. A iniciativa abordou as temáticas das artes, da educação e da inclusão social, suas reflexões e fazeres dos participantes.

#### **Ponto a Ponto**

Proposta de internacionalização do Programa Cultura Viva – Pontos de Cultura na América Latina, o Ponto a Ponto integra um processo de fortalecimento e atenção às políticas públicas culturais para zonas de fronteira e intercâmbios culturais. Dentro da proposta, foram realizadas diversas ações e trocas de experiências entre vários países.

# Qualidade acadêmica

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) define que é responsabilidade da UFPel proporcionar uma formação comprometida com a transformação social, com a sustentabilidade, com a ética e com o pensamento crítico. Esses princípios, mesmo antes de aprovado o PDI, sempre nortearam nossa Gestão nas diversas ações que desenvolvemos para qualificar as atividades acadêmicas na UFPel.

Na implantação do Reuni, a UFPel ampliou em 80% o número de cursos de graduação sem que a infraestrutura acadêmica e o quadro de pessoal fossem ampliados na mesma proporção. Quando assumimos, fizemos um grande esforço para reorganizar e melhorar as condições de trabalho e de estudo.

Criamos o PROEQUIP para atender os cursos de graduação em suas necessidades de infraestrutura acadêmica e o Programa de Qualificação de Espaços para prover melhorias nos espaços acadêmicos. Concebemos o Programa de Apoio Acadêmico para apoiar os estudantes na superação de dificuldades de aprendizagem e trabalhamos no suporte aos cursos de graduação em seus processos de reconhecimento. O compromisso com a educação básica desencadeou a reorganização dos currículos atendendo às novas diretrizes para as licenciaturas. Em outra direção, aprovamos a curricularização da extensão.

A pós-graduação cresceu de forma expressiva. Nestes quatro anos, foram criados 10 cursos de doutorado, quatro de mestrado acadêmico e três de mestrado profissional, espalhando a pós-graduação *stricto sensu* a praticamente todas Unidades Acadêmicas. Com o Mestrado Profissional em Administração Pública, conquistamos uma importante ferramenta para qualificação dos nossos servidores.

Criamos a Semana Integrada de

Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe), unindo ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, inovação, extensão e cultura no grande evento da UFPel.

Expandimos o programa de bolsas de graduação financiado com recursos próprios. As bolsas de Iniciação ao Ensino, de Iniciação à Pesquisa, de Iniciação à Extensão e de Iniciação ao Trabalho trouxeram impacto direto na nossa qualidade acadêmica e promoveram a permanência dos alunos na UFPel. Tivemos um recorde no número de alunos atendidos, chegando a 1.160 bolsas, implementadas em 2016.

Para contornar os problemas existentes pelo cadastramento isolado e com diferentes regramentos dos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão e para ampliar o estímulo à realização de ações interdisciplinares, construímos uma resolução, aprovada em 2015 pelo Cocepe, que unifica os procedimentos para cadastro de programas e projetos, com tramitação totalmente digital.

A inovação e o empreendedorismo foram pautas prioritárias nos últimos quatro anos na UFPel. Criamos a Incubadora Conectar, a primeira incubadora de empresas de base tecnológica da UFPel, que está em pleno funcionamento. Também participamos ativamente para viabilizar o Pelotas Parque Tecnológico e para articular os Arranjos Produtivos Locais da região. Por fim, concebemos, junto com a Embrapa Clima Temperado, a Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (Umipi).

Organizamos uma disciplina de Empreendedorismo aberta para todos os alunos dos programas de pós-graduação da UFPel e na graduação estamos ofertando essa disciplina em diferentes cursos da Instituição. Também foram organizadas três edições do Concurso de Ideias Inovadoras,

estimulando a comunidade a pensar soluções para problemas cotidianos.

A qualidade da pesquisa desenvolvida na UFPel e nossa atuação no estímulo à proteção da propriedade intelectual proporcionaram um recorde no número de patentes depositadas junto ao INPI.

Institucionalizamos os editais CT-Infra, da FINEP, e Pró-Equipamentos, da CAPES, ampliando a eficiência e a transparência na execução dos projetos e dando oportunidade para toda a comunidade participar na submissão de propostas.

Construímos várias ações inéditas na área de cultura como o Porto das Artes, a 1ª Bienal Internacional de Arte e Cidadania e o Projeto Ponto a Ponto. Ao mesmo tempo, aceleramos o processo de internacionalização da UFPel, com a expansão de acordos de cooperação e com a criação do site trilingue.

Essas ações foram realizadas em consonância com o PDI, em acordo com o programa de gestão e alinhadas com nosso compromisso histórico em defesa de uma Universidade pública, de qualidade e socialmente referenciada. Foram conquistas importantes que apontam para uma nova UFPel muito mais arejada, mais próxima da comunidade e mais preparada para nosso tempo.

**Álvaro Moreira Hypólito**  
Pró-Reitor de Graduação

**Luciano Volcan Agostini**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Luiz Osório Rocha dos Santos**  
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

**Denise Bussoletti**  
Pró-Reitora de Extensão e Cultura





## Avanço com indissociabilidade

A Universidade experimentou, de 2013 a 2016, um período de sensível avanço na qualidade acadêmica. A melhoria do ensino ocorreu com investimentos em infraestrutura e em material bibliográfico, com a revisão dos Projetos Pedagógicos, com o Programa Espaço Docente e com a avaliação dos cursos.

Foi criada a Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe), unificando os eventos de iniciação científica (CIC), de extensão e cultura (CEC), de ensino de graduação (CEG) e de pós-graduação (Enpos), com 100% dos trabalhos apresentados na modalidade oral

e realizados em uma semana sem aulas, em um momento de profunda integração da comunidade na discussão dos principais resultados acadêmicos gerados no ano.

A criação do Sistema Unificado de Programas e Projetos com resolução aprovada no COCEPE e com siste-

ma em desenvolvimento na Coordenação de Tecnologia da Informação foi um grande avanço, pois unifica o regimento para programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, estimula a realização de ações interdisciplinares e elimina o trâmite dos processos em papel.

O ensino de graduação na UFPel foi marcado por ações de fortalecimento das atividades docentes, autoavaliação dos cursos e de suas infraestruturas, melhorias no sistema acadêmico, nova relação com os coordenadores de cursos, além da discussão sobre novas diretrizes para as licenciaturas. O oferecimento de bolsas trabalho e de estágios oportunizou complementação na formação acadêmica e recursos para os estudantes.

Entre as ações desenvolvidas na Graduação, estiveram os dois Congressos de Ensino de Graduação e ações conjuntas com a Pró-Reitoria de Planejamento, como a regularização de cursos e a autoavaliação da infraestrutura de laboratórios.

Pode-se citar ainda o incentivo à elaboração de Projetos de Ensino, a consolidação do Programa de Bolsas, a concessão de monitorias, a melhoria do sistema acadêmico Cobalto, a ampliação do atendimento na Coordenação de Registros Acadêmicos e o atendimento e orientação a coordena-

res de cursos.

Ainda na Graduação, o Centro Agropecuário da Palma ampliou parcerias acadêmicas e qualificou seus espaços, beneficiando também a pesquisa e a extensão. Foi criado o Núcleo de Laboratórios.

A PRG, através do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, desenvolveu ações de acompanhamento de alunos com algum tipo de dificuldade, propôs o ingresso especial para surdos e obteve a aprovação do Plano Institucional de Acessibilidade, como gerenciador das políticas de acessibilidade e inclusão na UFPel.

A Coordenação de Programas de Educação a Distância atuou na proposição de novos cursos e especializações, melhorias na infraestrutura, regionalização da EaD, criação e sustento de equipe multidisciplinar, em cursos de formação para professores e tutores e na aproximação com o ensino presencial.

Um programa de bolsas de pesquisa próprio, a definição da política de distribuição de bolsas e a criação

de 10 doutorados, quatro mestrados acadêmicos e três mestrados profissionais foram destaques na área de pesquisa e pós-graduação. A inovação também se destacou, com a criação da Incubadora Conectar. Outros pontos de destaque foram o CT-Infra, que possibilitou a realização de obras de infraestrutura, e o Edital Pró-Equipamentos, que direcionou mais de R\$ 12 milhões no total, permitindo a aquisição de equipamentos de pequeno, médio e grande porte e bibliografia. Foi adquirido o sistema Financiar, com 400 licenças, para divulgar oportunidades de financiamento a projetos no Brasil e no exterior.

A obra do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, em fase de conclusão, também foi destaque.

Na área da inovação, destacaram-se, além da Conectar, a realização de três edições do Concurso de Ideias Inovadoras, as aquisições do Sistema Orbit (para consulta de anterioridade de patentes) e do Sistema APOL (para a gestão das

patentes depositadas), a liderança no Arranjo Produtivo Local Saúde, a concepção da Unidade Mista de Pesquisa e Inovação entre UFPel e Embrapa Clima Temperado, a criação de disciplina de empreendedorismo na Pós-Graduação e a discussão e a aprovação da Política de Inovação da Universidade.

A aproximação com as empresas juniores, a proposta de criação de núcleo de empreendedorismo, a participação na criação do Pelotas Parque Tecnológico e a concessão da primeira Carta Patente foram marcos importantes nesta área.

A política extensionista foi inovadora, com mais de 500 programas e projetos. Nos três Estados do Sul, a UFPel só perdeu para a UFRGS em recursos obtidos no Proext.

A criação do Fórum Social da UFPel consolidou o diálogo com a sociedade. O projeto da Laneira Casa dos Museus foi uma das principais ações. Outra é o Espaço Cultural, onde já está a Livraria da Universidade, na antiga Brahma.

A indissociabilidade da extensão com o ensino e com a pesquisa

manifestou-se mais claramente nas duas Semanas Integradas, no Congresso de Extensão e Cultura e no Cadastro Único de Projetos e Programas.

A entrada em vigor da curricularização da Extensão é das ações mais importantes na área. Alunos de diversos cursos já cumprem 10% da carga total de horas do curso em atividades de extensão.

O Plano de Cultura, o Porto das Artes, a 1ª Bienal Internacional de Arte e Cidadania e o Projeto Ponto a Ponto são ações na área de Cultura que materializaram o objetivo de transformar a sociedade e a universidade.

A Sala de Cinema Digital colocou a UFPel no roteiro nacional da rede digital de cinema e deu condições ótimas à realização de vários ciclos e exposições exclusivas.

Em quatro anos, a UFPel avançou no processo de Internacionalização, com a expansão dos convênios, sobretudo com universidades da América Latina, e com a criação do Site Trilíngue, também em espanhol e inglês.

Recordes registrados em 2016



**3605** trabalhos na Siepe: 1.668 no CIC, 954 no Enpos, 551 no CEC e 432 no CEG.

**1.160** bolsas de Iniciação ao Ensino (450), à Pesquisa (240), à Extensão (420) e ao Trabalho (60).

**89** patentes depositadas de 2013 a 2016, do total de 107.



# Desenvolvimento de pessoas

Além de ser uma obrigação legal da Administração Pública Federal, o desenvolvimento de pessoas figurou como um dos quatro grandes eixos estratégicos e interdependentes que orientaram o Programa de Gestão da UFPel para o período 2013/2016 - juntamente com a qualidade acadêmica, o compromisso social e a democracia institucional, na crença de que a valorização dos servidores técnico-administrativos e docentes no fazer universitário contribui diretamente na qualidade dos processos fins da Instituição.

Essa relevância temática é notável quando se analisa o acréscimo nos investimentos com recursos próprios da UFPel na área durante esta gestão, através do permanente e significativo aumento da oferta e apoio às ações internas e externas de capacitação, conferindo protagonismo às unidades administrativas e acadêmicas na identificação das necessidades de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de melhoria nos processos de trabalho. Evidencia-se o primeiro Levantamento de Necessidades de Capacitação, que está na sua segunda fase, visando envolver gestores e servidores neste processo de identificação, inobstante o permanente canal de escuta aberto pela Progep às demandas das unidades.

Neste mesmo sentido, o primeiro PDI da UFPel, concebido de forma participativa, considerou a gestão de pessoas como uma das oito áreas temáticas, trazendo diversos objetivos específicos e ações vinculadas à definição do quadro de pessoal necessário e alocação de vagas mediante critérios definidos, assim como a permanente capacitação, qualificação e promoção da saúde e qualidade de vida dos servidores.

A conquista da primeira oferta própria de educação formal em nível de mestrado, através da adesão da UFPel ao Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (Profiap), veio ao encontro da expectativa histórica dos servidores, refletindo o compromisso da gestão e o diálogo com suas pautas.

Para a Gestão da UFPel, alinhar o desenvolvimento de pessoas com o desenvolvimento institucional é um desafio inarredável. Especialmente frente aos novos cenários que se apresentam no cotidiano de trabalho no setor público, que cada vez mais lança

mão de tecnologias diferenciadas e se depara com as novas demandas da sociedade e dos órgãos de controle externo, especificamente em termos de exigência de qualidade dos produtos e serviços ofertados. Isso traz para a Universidade modelos gerenciais por vezes inapropriados, construídos no âmbito da iniciativa privada, com objetivos maiores de produtividade, competitividade e a regulação dos sujeitos através de mecanismos de controle, vigilância e punição.

Esta depauperação do setor público e a pressão pela sua mercantilização impactam diretamente no papel do servidor, nos processos de trabalho e na concepção da Universidade como um bem público com a função social de produção de conhecimento crítico, socialmente referenciado e voltado à transformação da sociedade em parâmetros sustentáveis e inclusivos.

Por isso, o desenvolvimento de pessoas, por meio da defesa e aprimoramento da carreira de seus servidores e contra a precarização das condições de trabalho, a terceirização e descapitalização da universidade pública, ganham extrema importância junto à capacitação e a qualificação, a fim de garantir a estabilidade e o fortalecimento do seu papel e da autonomia necessárias à defesa das condições materiais e institucionais para garantir o caráter que a universidade pública constitucionalmente goza e que atualmente sofre um franco processo de vilipêndio.

Portanto, o desenvolvimento pleno das potencialidades humanas, visando uma atuação cidadã e profissional qualificada e referenciada por objetivos institucionais embasados nesta concepção de universidade, não é pauta somente para a valorização dos servidores e para a conquista da qualidade acadêmica, mas condição atual para a própria manutenção da universidade pública brasileira nos termos concebidos através da luta e conquistas cidadãs consagradas na Constituição Federal de 1988.

---

**Eugênia Antunes Dias**  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



## Valorizar para crescer

A UFPel é uma instituição feita por pessoas, para pessoas. Trata-se de espaço constituído por profissionais comprometidos com o ensino, a pesquisa e a extensão em cujo ofício diário está a essência do servir à educação. É para essas pessoas, que fazem a Universidade existir e caminhar, que a UFPel tem investido em qualificação, desenvolvimento, saúde e ampliação do quadro.

### Valores investidos/ano em capacitação de servidores na UFPel

	2012	2013	2014	2015	2016
Valor disponível	R\$ 180.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 550.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 364.000,00
Valor investido	R\$ 59.380,11	R\$ 83.030,70	R\$ 512.686,00	R\$ 261.801,88	R\$ 250.246,41
Percentual investido	33%	46%	93%	44%	68,75%

Fonte: dados da CDP

O ano de 2015 foi alvo de atraso na Lei Orçamentária Anual (LOA) e cenário de greve dos servidores técnico-administrativos, configurando-se como um ano atípico. Não obstante, houve evolução nos números de capacitação dos servidores em relação ao número de meses de desenvolvimento do Programa de Capacitação. Em 2014, foram 248 servidores capacitados por mês. Em 2015, somente em oito meses de execução do Programa, foram capacitados mais de 264 servidores/mês. Em 2016, durante 10 meses de Programa, foram capacitados cerca de 200 servidores/mês.

Extrapolando o papel histórico de atuar no cotidiano da vida funcional, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), motivada especialmente pela luta da categoria e pelos planos de carreira, começou a atuar de forma estratégica na gestão de pessoas. As coordenações de Saúde e Qualidade de Vida e Desenvolvimento de Pessoal ganharam o mesmo patamar da Coordenação de Administração de Pessoal.

Ao mesmo tempo, o Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (Cocepe) e a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) também desempenham papéis fundamentais na valorização daqueles que trabalham na UFPel.

Trazendo uma reflexão sobre a aposentadoria enquanto uma etapa de evolução que faz parte do desenvolvimento profissional e pessoal do servidor, surgiu em 2016 o Programa de Educação para a Aposentadoria da UFPel (Evoluidade). A iniciativa estimula a construção de formas de enfrentamento e de ajustamento para que o servidor vivencie essa fase de maneira equilibrada e saudável.

Em 2014, tiveram início os exames médicos periódicos. Participaram 129 pessoas, que receberam seu atestado de saúde ocupacional.

A composição e a ampliação da equipe multiprofissional que atua na execução da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (Pass) também foi priorizada. Em especial, o grupo tem atuado na prevenção e mediação de conflitos no ambiente de trabalho, no acompanhamento psicossocial de servidores em condições de vulnerabilidade, na reinserção dos servidores após períodos de afastamento e nos projetos de promoção à saúde.

Nesse sentido, foram garantidas bases sólidas norteadoras da construção de um modelo de gestão de pessoas que contemple a atenção e o acompanhamento da saúde do servidor, contribuindo para a qualidade de vida no trabalho e, assim, o desenvolvimento da Universidade.

#### Desenvolvendo e crescendo

A UFPel tem intensificado sistematicamente suas ações em desenvolvimento de pessoal. A intenção é valorizar o servidor, em sintonia com os objetivos institucionais e garantir o desenvolvimento pleno da carreira.

Os valores investidos na capacitação dos servidores nos úl-

timos cinco anos têm sido incrementados.

Reconhecendo a importância de ações institucionais para avanços na carreira, a UFPel viabilizou, em 2016, a primeira oferta de educação formal para capacitação de servidores técnico-administrativos (TA's) no nível de mestrado, com a inserção no Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), promovido pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). A UFPel passou a ofertar 15 vagas. Para oportunizar o acesso ao curso, a UFPel ofereceu, também, diversas oficinas preparatórias. Além disso, iniciou-se, em 2015, trabalho de habilitação ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública, visando a oferta de cursos de graduação e especialização aos servidores.

A cada ano, a UFPel vem aprimorando a oferta de ações internas de forma regular e com crescente diversificação de temáticas, através de novas estratégias de aprendizagem e desenvolvimento. Foram estreitadas relações com Escolas de Governo para capacitações *in company*, e também houve incremento de capacitações on-line.

### Ingressos por Categoria\*

Categoria	2013	2014	2015	2016
TA's	345	128	127	46
Docentes	179	54	71	35

\*Desde 2014 o Quadro de Referência dos Técnico-Administrativos não é atualizado pelo MEC, o que impossibilita um crescimento no número de servidores TA's em uma proporção mais equânime ao crescimento da Instituição. Assim, a UFPel pode apenas alocar as vagas oriundas de vacâncias.

Em 2016, foram ofertados três novos projetos essenciais. A Acolhida, projeto inovador, contou com atividades diversificadas para que o novo servidor conhecesse mais a Universidade e iniciasse seu trabalho com mais contentamento. A Iniciação ao Serviço Público buscou contemplar as normativas de âmbito nacional e local. Já a Capacitação para Gestores teve a proposta de ser espaço de reavaliação e renovação de entendimentos, fazeres e práticas cotidianas.

Também ganharam destaque ações como o "Ciclo de Cinema: Capacitando pela Sétima Arte", o "Ciclo Anual de Palestras", que ocorre desde 2015 com temáticas acadêmicas, profissionais e sociais relevantes na conjuntura nacional e local, e a criação do Encontro de Desenvolvimento dos Servidores da UFPel, construção participativa que está em sua segunda edição e reúne palestras, mesas-redondas, oficinas, momentos de arte e integração.

Especialmente no campo docente, um dos destaques foi a atualização da legislação interna da Progressão e Promoção Docente. Assim, foi instituída a informatização do processo de concessão de progressões e promoções docentes, com o objetivo de auxiliar os professores no desenvolvimento da carreira, evitando os históricos atrasos que decorriam em prejuízos na vida funcional.

#### Gerenciando pessoal

Ao mesmo tempo em que incrementou saúde e capacitação, a UFPel empenhou-se em promover a permanente reposição e ampliação do quadro técnico-administrativo e docente. Hoje, a Universidade conta com 1.359 TA's e 1.468 docentes.

A elaboração da Matriz de Distribuição de Pessoal Docente, debatida e instituída em 2014, também é um destaque. Passando por aperfeiçoamentos constantes, a Matriz leva em conta uma série de critérios que buscam a equidade e a transparência.

A posse dos TA's passou a ser feita em um trabalho conjunto entre a Progep e as unidades administrativas e acadêmicas. São feitas entrevistas e avaliações com as unidades e os novos servidores, a fim de alocá-los de acordo com seu perfil. Além disso, há a possibilidade de realocação dos servidores já pertencentes ao quadro da UFPel, dando possibilidade de encontrarem um local que lhe traga mais satisfação.

Contribuindo para os processos de transparência, editais de seleção foram aperfeiçoados. Foi realizada seleção pública para vagas de estágio através de editais periódicos, além de incremento em número de vagas. Ao longo do processo, houve a progressiva garantia de reserva de vagas, entre elas, para negros e deficientes físicos.

### Progressões Funcionais por Capacitação TAEs

2013	220
2014	236
2015	302
2016*	165

\*Concessões até agosto de 2016



# Gestão democrática

A democracia é um valor universal que deve ser entendido enquanto processo contínuo de construção. Diz respeito a aspectos formais e substanciais. Os primeiros são aqueles referentes aos meios, estruturas, órgãos, que devem garantir espaço para a livre circulação das ideias e tomadas de decisões, a partir da manifestação de todos os pontos de vista. Os segundos se referem ao conteúdo das decisões, a sua finalidade, que deve perseguir sempre a diminuição das desigualdades entre as pessoas, o reconhecimento de suas identidades e a melhoria da qualidade de vida.

Trata-se, portanto, de um valor que deve permitir às pessoas o chamado poder da governação, ou seja, a possibilidade de usar do exercício da expressão de suas vontades, a partir de diferentes meios.

É partindo dessa concepção que construímos a Gestão da UFPel (2013-2016), isto é, desenvolvemos uma série de mecanismos relacionados com a possibilidade de que as pessoas fossem realmente ouvidas e que suas opiniões tivessem impacto na elaboração das políticas de Gestão. Para isso foram feitas eleições nas Unidades Acadêmicas para os diferentes cargos de chefia, assim como para o Hospital Escola, que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Na mesma perspectiva, o Conselho Universitário passou a debater temas importantes não só para a Universidade como para a sociedade em geral. Suas reuniões deixaram de ser espaços burocráticos, para se constituírem em um fórum de discussões permanentes. Já o Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão tratou de vários temas acadêmicos, visando projetar o futuro da UFPel para além de suas fronteiras físicas.

Visando atualizar as normatizações da Universidade foi feito um grande debate para a instituição da Constituinte Universitária, através da participação direta da comunidade. A intenção era a de elaborar novos documentos: Projeto Institucional, Estatuto e Regimento Geral. Já o Projeto de Desenvolvimento Institucional debateu os objetivos estratégicos, a partir de grandes temas, como Gestão Institucional;

Gestão Acadêmica; Ensino, Pesquisa e Extensão; Assistência Estudantil e Gestão de Pessoas e Infraestrutura. Sua aprovação ocorreu após seminários, formação de grupos, audiências públicas e consultas que permitiram contribuições na forma de emendas.

Mas democracia não se faz sem acesso à informação. Nessa perspectiva, dados orçamentários foram disponibilizados e atualizados permanentemente; o setor de Ouvidoria foi implementado e tratou de se constituir como um canal direto para que a Gestão recebesse reclamações e sugestões, no sentido de um melhor funcionamento da Instituição.

Da mesma forma, para a destinação de novos servidores às Unidades Acadêmicas e Administrativas, matrizes foram criadas, com a intenção de quantificar as reais necessidades de cada estrutura. Finalmente a UFPel deixou de tomar decisões a varejo para ter transparência em suas decisões.

Tal fato foi reforçado pela constituição de uma matriz orçamentária, que teve guardada no Fórum de Diretores e que tornou público os valores recebidos e também pela constituição de editais para seleção para todas as atividades que se fizeram necessárias. Atualmente há seleção pública para a participação de alunos em eventos; para a celebração da formatura e para bolsas, as mais diversas. Todos possuem as mesmas chances de disputar os benefícios oferecidos pela Instituição, baseados em um dos princípios da democracia, ou seja, a igualdade.

Certamente há muito ainda a ser feito já que a democracia necessita de construção e vigilância constantes, mas o caminho está aberto e nossas ações transformadoras evidenciam o cuidado e o zelo que tivemos em criar espaços a cada dia mais participativos.

**Lorena Gill**

Assessora do Gabinete da Reitoria

# Democracia feita com diálogo e participação



A superação de uma concepção de gestão caracterizada por procedimentos hierarquizados e centralizados foi o maior desafio na busca de uma gestão democrática, participativa e transparente para a Administração Superior da UFPel ao tomar posse em 2013.

Dar voz às necessidades e anseios da comunidade acadêmica foi

uma das principais diretrizes da administração desde a concepção do Programa de Gestão até a sua execução durante os quatro anos. A nova proposta de gestão extraiu o poder, antes centralizado na figura do reitor, e dividiu com a comunidade acadêmica as decisões tanto administrativas quanto orçamentárias, objetivando o crescimento da

UFPel na busca de uma educação de qualidade.

O resultado foi uma gestão participativa que possibilitou a tomada de decisões mais acertadas, respeitando a pluralidade de ideias e ampliando a autonomia das Unidades Acadêmicas e Administrativas e garantindo a transparência e visibilidade das ações.

## Conselhos

Uma das principais metas era a de transformar o Conselho Universitário (Consun), estrutura que estava relegada a um papel secundário na gestão passada, em um efetivo órgão colegiado onde os principais temas administrativos da Universidade fossem devidamente debatidos e regulamentados.

Nos quatro anos de Gestão o Consun reuniu-se 35 vezes para deliberar sobre temas estratégicos para a Universidade. Outra medida inédita foi a de transmitir todas as reuniões ao vivo através do Portal da UFPel, como forma de toda a comunidade acompanhar os trabalhos realizados pelos conselheiros.

O Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (Cocepe) também teve o seu papel alavancado com reuniões quase que semanais para tratar dos diversos temas acadêmicos, desde a aprovação de novos cursos de pós-graduação até projetos de pesquisa, extensão e ensino. Foram 138 reuniões.

O Conselho Diretor (Condir) é responsável pela supervisão da Universidade de forma a assegurar o pleno desenvolvimento da Instituição e também teve o seu papel valorizado com 8 reuniões.

## Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O PDI é o documento que define os objetivos estratégicos gerais da Instituição e suas ações. O Plano, trabalhado desde março de 2015 e aprovado em novembro do mesmo ano, foi construído pela comunidade.

As 19 páginas têm uma redação clara, objetiva e de fácil leitura. Os objetivos e ações listados definem de forma direta o que deve ser feito, em cada área, nos próximos cinco anos e são divididos em cinco temas. São eles: Gestão Institucional; Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão; Assistên-



cia Estudantil; Gestão de Pessoas; e Infraestrutura.

A comunidade acadêmica teve a oportunidade de participar através da Consulta Pública, que teve 64 contribuições.

## Matrizes

A necessidade de definir uma matriz de distribuição docente foi detectada pela Administração já no começo de 2013, quando, ao exa-

minar os registros da gestão anterior, não identificou critérios para esse tema.

Neste sentido, o Cocepe referendou uma proposta de Matriz de Distribuição de Pessoal Docente construída por uma Comissão formada por representantes do Cocepe, das Unidades e da CPPD. A proposta, aprovada no início de 2014 e aperfeiçoada em 2015, definiu pressupostos e indicadores que

balizaram a distribuição das vagas docentes.

Outra iniciativa foi a construção da Matriz Orçamentária da UFPel. Nela foram definidos os critérios para a distribuição de recursos para as Unidades Acadêmicas. Uma Comissão, formada por diretores e membros da Gestão, foi designada para revisá-la periodicamente. A Matriz foi definida em 2013 e orientou a distribuição de recursos

em 2014, 2015 e 2016.

## Constituinte

Desde 2013, a Administração trabalhou para tornar realidade a Constituinte Universitária, com a participação direta da comunidade na construção de um novo Projeto Pedagógico Institucional, Estatuto e Regimento Geral da Universidade. Reivindicação histórica da comunidade universitária, a reestrutu-

ração de seus documentos legais enfim está no centro do debate acadêmico.

O Estatuto e o Regimento Interno da Universidade remontam de sua fundação, ainda no ano de 1969, em um contexto social completamente diferente daquele que vivemos hoje. Por isso a urgência em repensar os documentos que regem a vida da instituição.

O processo foi iniciado com uma ampla discussão, voltada para diversos temas relevantes na concepção da Universidade desejada para os próximos tempos. Para este ciclo de discussões, foram trazidos à Pelotas grandes pensadores da estrutura universitária, inclusive de outros países.

Após a discussão e efetiva mobilização da comunidade, o Conselho Universitário aprovou a metodologia da Constituinte. Logo em seguida, foram realizadas as eleições para escolher os representantes da comunidade nos três segmentos.

Em dezembro de 2014 os trabalhos da Comissão de Sistematização tiveram início. A expectativa é que os trabalhos sejam retomados em 2017, com nova metodologia.

## Orçamento

Ainda no sentido de promover a transparência dentro da Universidade, um grande trabalho foi realizado para disponibilizar informações da UFPel que são de interesse das comunidades interna e externa como, por exemplo, as informações sobre o orçamento, que passaram a compor o site da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, as informações sobre a utilização da verba do Plano Nacional de Assistência Estudantil no site da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, as informações relativas às bolsas no site das Fundações e as informações sobre convênios que podem ser encontradas no site da Coordenação de Convênios.

**Editais**

A administração tem utilizado desde 2013 a prática de lançar os Editais para todas as atividades que envolvam seleção. São editais para participação em eventos, para formaturas, bolsas de iniciação ao trabalho, estágio, benefícios e bolsas de pesquisa e de extensão para atividades estudantis. Desta forma, a Universidade passou a não pri-

vilegiar ninguém, proporcionando chances iguais à comunidade acadêmica interessada em todos os serviços e benefícios oferecidos, cumprindo os preceitos da impessoalidade e da transparência.

**Ouvidoria e Acesso à Informação**

As comunidades interna e externa da UFPel passaram a contar com o serviço de Ouvidoria. Em atividade

desde 2013, o setor atuou no recebimento de reclamações e de sugestões, visando o melhor funcionamento da Instituição. Os pedidos de informações são encaminhados à área de Acesso à Informação, que funciona junto à Ouvidoria.

Os dados fornecem subsídios para adaptação e mudanças necessárias na Universidade para melhorar o atendimento ao cidadão.



**Hospital Escola**

Uma grande conquista para a comunidade pelotense é o novo Hospital Escola da UFPel. Além de beneficiar as áreas acadêmicas da Universidade, também trará novos leitos hospitalares para a região Sul. A primeira etapa é o Bloco 3, voltado para a área de Oncologia, que representa cerca de 10% do complexo hospitalar. Os Blocos 1 e 2 completarão o espaço do Hospital. Nessa fase estão compreendidos o edifício principal de internação, com sete andares, que também abrigará a área administrativa, e os ambulatórios e centro de diagnóstico. Serão 364 leitos, além de espaços solicitados pelas áreas acadêmicas. Em sua totalidade, o novo HE terá 44.370 m2, em um investimento total de aproximadamente R\$ 120 milhões. A previsão é de que o conjunto esteja pronto em cerca de quatro anos.

**Local:** Av. Guabiroba, 221 – Fragata (junto ao Ambulatório da Faculdade de Medicina, atrás da Estação Rodoviária de Pelotas)

**Projeto:** Fundação de Apoio Universitário (FAU)

**Obra do Bloco 3:** Terceirizada

**Investimento de obra do Bloco 3:** R\$ 16.298.822,95

**Situação:** Em andamento

**Projetos Complementares do Bloco 1 e 2:** Terceirizado

**Investimento dos Projetos Complementares do Bloco 1:** R\$ 679.896,00

**Situação dos Projetos Complementares do Bloco 1 e 2:** Em andamento

**Unidades beneficiadas:** Hospital Escola e diversas unidades que realizam atividades no HE



**Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas**

Trata-se de um novo e inédito espaço para a pesquisa e para a pós-graduação, pelo trabalho articulado e integrado que proporcionará. O prédio, de dois pavimentos, terá área construída de 2.474m<sup>2</sup>. O prédio possui no pavimento térreo ampla biblioteca e área de convivência, no andar superior salas para os 12 programas de pós-graduação.

**Local:** Rua Almirante Barroso, 850

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 5.807.512,56

**Situação da obra:** Em andamento

**Unidades beneficiadas:** Todos os programas de pós-graduação das áreas de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas

**Aulários Campus Capão do Leão**

O aulário atual foi reestruturado, passando a contar com novo mobiliário, cortinas, refrigeração, nova cobertura e pintura. O novo aulário idealizado para receber salas de aula, o Aulário contempla três andares e espaço para, no mínimo, 20 salas de aula com capacidade entre 40 e cem lugares. O prédio traduz a opção preferencial pelo investimento em espaços de uso comum.

**Obra:** Terceirizada

**Projeto:** Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

**Local:** Campus Capão do Leão

**Investimento na obra:** R\$ 2.944.016,55

**Situação:** Concluída 1ª fase - Infraestrutura

**Unidades beneficiadas:** Todas as unidades do Campus Capão do Leão



**Prédio Química de Alimentos e Tecnologia em Alimentos**

Após chegar a ser desocupado pela falta de condições de uso, o prédio 4 do Campus Capão do Leão passou por uma reforma e adequação completa.

**Local:** Campus Capão do Leão

**Projeto:** Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

**Situação do projeto:** concluído

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 1.801.367,60

**Situação da obra:** concluída

**Unidades beneficiadas:** Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA)



**Projeto Elétrico – 1º e 2º Pavimento Anglo**

A iniciativa busca a adequação elétrica do 1º e do 2º pavimentos do Campus Anglo.

**Local:** Campus Anglo

**Projeto:** Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

**Situação do projeto:** Concluído

**Unidades beneficiadas:** Centro de Letras e Comunicação (CLC), Faculdade de Enfermagem (FE) e Faculdade de Nutrição (FN)







**Subestações**

A criação das subestações no Campus Capão do Leão tem o objetivo de superar o colapso do suprimento de energia para o local.

**Local:** Campus Capão do Leão

**Projeto:** Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

**Situação do projeto:** concluído

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 2.461.203,13

**Situação da obra:** Em andamento

**Obra da Subestação Química Industrial:** Terceirizada

**Investimento na obra da Subestação Química Industrial:** R\$ 505.900,00

**Unidades beneficiadas:** todas as unidades do Campus Capão do Leão



**Adaptações ICH, FAE e IFISP**

O prédio recebeu reforma para garantir a estabilidade da estrutura e rota de fuga.

**Local:** Rua Alberto Rosa, 154

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 443.418,08

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Instituto de Ciências Humanas (ICH), Faculdade de Educação (FAE) e Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP)

**Escadas de Emergência**

O projeto busca instalar escadas de emergência para o Campus Anglo.

**Local:** Campus Anglo

**Projeto:** Terceirizado

**Investimento do projeto:** R\$ 6.522,05

**Situação do projeto:** Concluído

**Unidades beneficiadas:** Uso comum



**Condomínio Estudantil Universitário**

O complexo irá atender 1.332 estudantes, em seis blocos de moradias. Haverá um restaurante com capacidade de ofertar mais de 1,6 mil refeições por hora, um centro de convivência e uma cancha poliesportiva, além de bicicletário e áreas de lazer. A nova moradia vem a atender antiga reivindicação do segmento estudantil da Universidade, que teve participação ativa na elaboração do plano de necessidades da nova Casa.

**Local:** Rua Conde de Porto Alegre, 716

**Projeto:** Terceirizado

**Investimento de projeto:** R\$ 549.000,00

**Situação do projeto:** Concluído

**Obra:** Sendo licitada

**Unidades beneficiadas:** Toda a comunidade acadêmica

**Lyceu**

O prédio anexo ao Lyceu passou por reforma e recebeu a Rádio Federal FM em 2013. A transferência do campus Capão do Leão para o centro da cidade era um pedido da Anatel, que homologou a Rádio para a cidade de Pelotas.

**Local:** Praça Sete de Julho, 180

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 383.573,24

**Situação do projeto:** Concluído

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades Beneficiadas:** Centro de Integração do Mercosul, Rádio Federal FM e Conselhos Superiores



**RU do Anglo**

O Restaurante Universitário do Campus Anglo terá capacidade de 624 lugares e ficará localizado no prédio onde hoje é o almoxarifado. Dentre os diferenciais, estão uma cozinha vegetariana – separada da cozinha tradicional – e um gerador próprio, que permitirá autonomia de funcionamento do espaço. O conforto dos frequentadores e a funcionalidade do Restaurante são pontos de destaque.

**Local:** Campus Anglo

**Projeto:** Terceirizado

**Investimento em projeto:** R\$ 62.777,50

**Situação do projeto:** Em andamento

**Unidades beneficiadas:** Uso comum da UFPel





**Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal**

O espaço é destinado a ensino, pesquisa e extensão na área de processamento e transformação de leite, carne e seus derivados. A nova estrutura foi criada de acordo com orientações do Ministério da Agricultura que normatizam esse tipo de construção. Além das áreas específicas para as atividades de análise e pesquisa, também existem na edificação vestiários, área de assepsia geral, como lava-botas e lava-mãos, grelhas de alumínio para o escoamento de água, entre outras estruturas. O prédio também conta com área de carga e descarga e câmaras frigoríficas.

**Local:** Campus Capão do Leão

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 774.209,74

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Faculdade de Veterinária



**Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária (Nupeec)**

Em área de 350m<sup>2</sup>, ao lado do Hospital Veterinário, foi construído o Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária (Nupeec) da UFPel. O espaço conta com laboratórios e salas. A intenção é fortalecer a estrutura de ensino e aprendizagem para alunos de diferentes cursos de graduação e pós-graduação que atuam em linhas de pesquisa ligadas ao estudo do metabolismo.

**Local:** Campus Capão do Leão

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 840.747,30

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Faculdade de Veterinária e cursos relacionados ao tema



**Bancadas de Laboratórios**

As bancadas de laboratórios do curso de Nutrição e do CCQFA foram qualificadas. Na Nutrição, por exemplo, a obra compreendeu instalação de portas e prateleiras internas.

**Locais:** Campus Anglo e Campus Capão do Leão

**Investimento na obra:** R\$ 160.442,70

**Situação da obra:** concluída

**Unidades Beneficiadas:** Faculdade de Nutrição e Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA)

**Centro de Engenharias e Coordenação de Programas de Educação a Distância**

Em 2014, ocorreu a entrega do Complexo Acadêmico da antiga fábrica Cotada. Com cerca de 5,4 mil m<sup>2</sup>, compreendidos entre os dois prédios anexados que formam a edificação, o local abriga o Centro das Engenharias (CEng) e a Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED). Servido por dois elevadores, o imóvel oferece amplos corredores e uma configuração que permite maior iluminação e grandes espaços para laboratórios, como exigido pelas atividades das engenharias.

**Local:** Antiga Fábrica Cotada – Rua Benjamin Constant, 989

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 5.230.528,25

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Centro de Engenharias (CEng)



**Química Industrial**

A segunda fase de intervenções na Química Industrial deixou o prédio pronto para uso em sua integralidade. O local abriga quatro salas de aula, nove laboratórios, três banheiros, uma copa/cozinha, salas de professores, arquivo, secretaria, Diretório Acadêmico, almoxarifado e sala de informática. Entre os diferenciais do espaço, de 1,5 mil m<sup>2</sup>, estão um sistema de aproveitamento da água da chuva para uso nos sanitários, central de gases, climatização, tratamento químico dos efluentes dos laboratórios e uma subestação de energia. A subestação também irá gerar energia e servirá a mais outros três prédios.

**Local:** Campus Capão do Leão

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 493.569,41

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA) e outros cursos que têm a química entre seus componentes curriculares



**Georreferenciamento do Campus Anglo**

O projeto diz respeito ao levantamento planialtimétrico cadastral georreferenciado do Campus Anglo.

**Local:** Campus Anglo

**Projeto:** Terceirizado

**Investimento de projeto:** R\$ 10.182,00

**Situação do projeto:** Concluído

**Unidades beneficiadas:** Todas as unidades do Campus Anglo



**Ambulatório de Pediatria**

Os pacientes que buscam atendimento no Ambulatório de Pediatria receberam um espaço mais humanizado e lúdico. O local, com área de 630 m<sup>2</sup>, foi completamente reformado. A intervenção atingiu piso, paredes, sistema elétrico, instalações hidrossanitárias, além de uma completa repaginação visual, que transformou o local em um espaço ventilado, claro, com iluminação e climatização.

Além de restauração dos telhados e climatização do ambiente, foram criados novos espaços, como mini-auditório, salas de aula, orientação e professores, um box voltado para procedimentos, medicações e curativos, local para atendimento de Nutrição e Serviço Social. Dessa forma, os atendimentos puderam ser dobrados em quantidade.

**Local:** Avenida Duque de Caxias, 250

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 984.232,30

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Faculdade de Medicina



**Laboratório de Necropsia**

Localizado em uma área de 590m<sup>2</sup>, o espaço tem capacidade para abranger cerca de 640 alunos, divididos nas áreas de pesquisa, ensino e projetos de extensão. Parte dessas qualificações são o Laboratório de Doenças Infecciosas e o Laboratório de Patologia Animal, que foram inaugurados formalmente em 2016. A unidade contém almoxarifado, vestiário masculino e feminino. Também há um espaço destinado ao veículo próprio do Laboratório, utilizado quando é necessário o deslocamento para necropsia de campo. Além disso, engloba os Laboratórios de Confeção de Lâminas, Histoquímica, Clivagem e Imunohistoquímica.

**Local:** Campus Capão do Leão

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 723.447,91

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Faculdade de Veterinária



**Centro de Artes**

Pelotas recebeu, em 2014, um novo espaço acadêmico, artístico e cultural. O novo prédio que compõe o Centro de Artes conta com 15 salas de aula, 20 laboratórios e um auditório multiuso para 225 pessoas. O local recebe os cursos de bacharelado e licenciatura em Música, Design Digital, Design Gráfico, Cinema de Animação e Cinema e Audiovisual.

**Local:** Rua Álvaro Chaves, 65

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 2.363.187,92

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Centro de Artes (CEARTE)



**LabAgro**

A reforma do Laboratório de Apoio às Estufas do Laboratório de Agronomia (LabAgro), em área de 236m<sup>2</sup>, contemplou reforço nas estruturas do galpão e a divisão de quatro salas, reformas dos banheiros, pisos e telhado; substituição das aberturas; coleta e aproveitamento da água da chuva; pintura; calçada; e drenagem da gleba em volta.

O Laboratório ganhou salas para guarda de insumos, permanência de servidores, dois banheiros, câmara fria, local para ministrar aulas práticas nas diferentes disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação em Agronomia. O local serve também para guarda de equipamentos utilizados nas aulas práticas e apoio para preparo de substratos para mudas.

**Local:** Campus Capão do Leão

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 898.550,12

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Faculdade de Agronomia

**Prédio da Meteorologia**

A Faculdade de Meteorologia está recebendo novo prédio e novo radar meteorológico. A primeira fase das obras contempla a parte estrutural do prédio. O espaço, de 2.540 m<sup>2</sup>, terá três pavimentos, comportará todos os itens de segurança e terá elevador com acessibilidade. A intenção é que o novo prédio funcione de forma integrada com o Aulário e contemple, também, laboratórios do curso.

**Local:** Campus Capão do Leão

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 6 milhões (estimativa)

**Situação da obra:** Em andamento

**Unidades beneficiadas:** Faculdade de Meteorologia





**Centro Regional de Cuidados Paliativos**

O complexo do Centro Regional de Cuidados Paliativos reunirá em um mesmo local a Unidade de Atenção Domiciliar – com os programas Melhor em Casa e Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI) –, leitos ambulatoriais e a Unidade Reabilitadora CUIDATIVA (Day Care). A previsão é que os atendimentos ambulatoriais atinjam a cerca de 1,5 mil usuários por mês, em Pelotas e região. Terá capacidade instalada, infraestrutura e processo de trabalho adequados para atender usuários que apresentam patologias fora de possibilidades de cura com sobrevida reduzida, em especial portadores de câncer em estágio avançado. No Hospice, haverá 16 leitos de internação, área de convivência de pacientes e familiares, postos de enfermagem, salas de procedimentos, sala de reunião de equipe, auditório, almoxarifado, copa/cozinha e garagem. A Atenção Domiciliar terá capacidade para atender 20 internações domiciliares concomitantes. O Ambulatório Interdisciplinar de Cuidados Paliativos terá recepção e quatro salas de atendimento.

**Local:** Av. Duque de Caxias, 104 – Prédio da antiga Laneira

**Projeto:** FAU

**Situação do projeto:** Concluído

**Obra do espaço Hospice:** Terceirizada

**Investimento na obra do espaço Hospice:** R\$ 3.231.283,28

**Situação da obra:** em andamento

**Unidades beneficiadas:** HE e outras envolvidas com o serviço de saúde



**Radioterapia**

O novo Serviço de Radioterapia traz a possibilidade de triplicar o número de atendimentos diários, de 40 para 120, todos pelo SUS. O novo complexo de atendimento e de uso acadêmico é composto por salas de espera, dois consultórios médicos, um consultório multiprofissional, um consultório odontológico, uma sala de observação com posto de enfermagem, uma sala de física médica e uma sala de máscaras e moldes. Compreende ainda duas salas administrativas, uma sala de aula, uma sala para serviço social, 11 sanitários, três vestiários, espaços para arquivo, material de limpeza, expurgo e copa para funcionários. Em área vizinha, encontra-se também o serviço de Radiologia, que permite exames de imagem como tomografia, ultrassonografia e raios-X, fundamentais para o tratamento radioterápico. A edificação está pronta para uma futura ampliação, já preparada, na qual será erguido um bunker que abrigará o novo acelerador linear, que trará um tratamento de ponta aos pacientes radioterápicos.

**Local:** Avenida Duque de Caxias, 250

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 2.652.480,73

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Faculdade de Medicina



**Cursos de Teatro e Dança**

O projeto busca uma reciclagem de prédio para abrigar os cursos de Teatro e Dança.

**Local:** Rua Tamandaré, 275

**Projeto:** Terceirizado

**Investimento de projeto:** R\$ 46.504,70

**Situação do projeto:** Em andamento

**Unidades beneficiadas:** Centro de Artes



**Acessibilidade no Direito**

Uma série de elementos de acessibilidade foram projetados para qualificar o prédio da Faculdade de Direito.

**Local:** Praça Conselheiro Maciel

**Projeto:** Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

**Situação do projeto:** Concluído

**Unidades beneficiadas:** Faculdade de Direito



**Mezanino na FAURB**

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo recebeu um mezanino em estrutura metálica e escada.

**Local:** Rua Benjamin Constant, 1.359

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 16.100,00

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** FAURB

**CRInter**

A reforma e a adequação do prédio para abrigar a Coordenação de Relações Internacionais também ganhou atenção.

**Local:** Rua Lobo da Costa, 585

**Projeto:** Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

**Situação do projeto:** Concluído

**Unidades beneficiadas:** Unidades administrativas

**Prédio de Convivência**

O antigo prédio da secagem do charque do Frigorífico Anglo abrigará um espaço de convivência.

**Local:** Campus Anglo

**Projeto:** Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

**Situação do projeto:** Em andamento

**Unidades beneficiadas:** Uso comum

**Prédio de Serviços**

Trata-se da reciclagem do Prédio Administrativo do antigo Frigorífico Anglo. A intenção é que o espaço abrigue serviços à comunidade acadêmica.

**Local:** Campus Anglo

**Projeto:** Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

**Situação do projeto:** Em andamento

**Unidades Beneficiadas:** Todas as unidades do Campus Anglo

**Pós-Graduação e Biblioteca de Odontologia**

O projeto para a pós-graduação em Odontologia engloba Núcleo de Estudos Clínicos e Pré-Clínicos em Saúde. A Biblioteca da Faculdade de Odontologia também está no planejamento e o prédio para recebê-la passará por reciclagem.

**Local:** Rua Gonçalves Chaves, 463 / Rua Félix da Cunha, 514

**Projeto da Pós-Graduação:** Terceirizado

**Investimento de projeto da Pós-Graduação:** R\$ 44.400,00

**Situação do projeto da Pós-Graduação:** Concluído

**Projeto da Biblioteca:** Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

**Situação do projeto da Biblioteca:** Em andamento

**Unidades beneficiadas:** Faculdade de Odontologia

**Bloco C – Anglo**

A antiga fábrica de conservas do Anglo passará por reciclagem e se transformará no Bloco C do Campus Anglo. No local serão abrigadas atividades administrativas.

**Local:** Campus Anglo

**Projeto:** Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

**Situação do projeto:** Em andamento

**Unidades beneficiadas:** Todas as unidades do Campus Anglo

**Elevadores e Plataforma Elevatória**

Algumas das obras e projetos realizados contemplam a instalação de elevadores. Por exemplo, os que proporcionam acessibilidade para as Faculdades de Agronomia e Veterinária, na sede do Laboratório de Agronomia (LabAgro) e no Instituto de Física e Matemática. Na Faculdade de Medicina, um projeto contempla uma plataforma elevatória, também com vistas à acessibilidade.

**Local:** Campus Capão do Leão e Avenida Duque de Caxias, 250

**Projetos:** Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

**Situação dos projetos:** Concluídos

**Obra LabAgro:** Terceirizada

**Investimento na obra LabAgro:** R\$ 85.772,00

**Situação da obra do LabAgro:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Faculdade de Agronomia (FAEM), Faculdade de Veterinária (FVET), Instituto de Física e Matemática (IFM) e Faculdade de Medicina (FAMED)



**Antena da Rádio Federal FM**

Erguida em área da antiga AABB, a nova torre de transmissão da Rádio Federal FM tem quase cem metros de altura. A estrutura metálica, quando estiver ativa, ofertará um ganho de qualidade do sinal da Rádio para toda a região, indo mais longe, e para a zona urbana da cidade, com uma transmissão mais forte que vencerá os chamados pontos cegos, causados pelos prédios do centro.

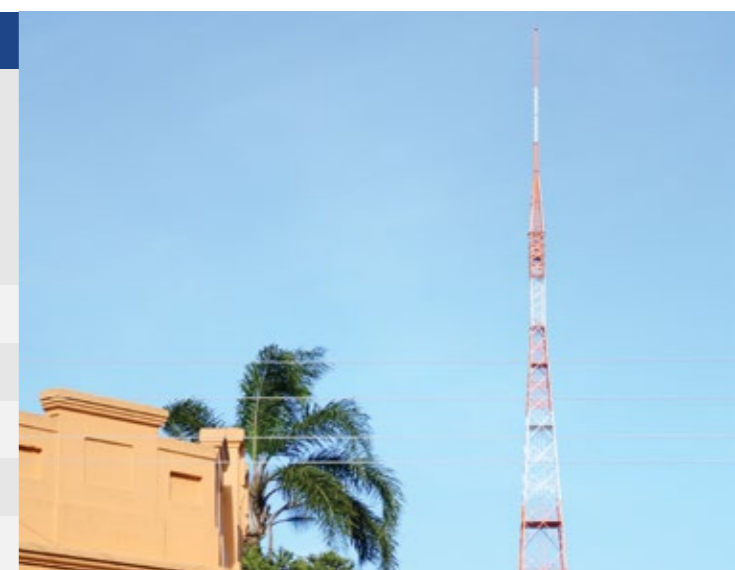
**Local:** Rua Alberto Rosa, 580

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 515.400,00

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Rádio Federal FM



**Livraria da UFPel**

Inaugurada em 2015, a Livraria da UFPel ganhou espaço no Espaço Cultural da UFPel – antiga Cervejaria Brahma. Além da comercialização de obras, a Livraria também conta com projetos de extensão e um café com cardápio variado.

**Local:** Rua Benjamin Constant, 1.071

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 1.001.085,84

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Uso comum





**Readequação Elétrica da Biologia**

O Instituto de Biologia enfrentava o mais grave colapso energético no Campus Capão do Leão. A readequação elétrica do local contemplou instalação de uma subestação de energia e de um gerador, que atende dez prédios da unidade, o setor de ressonância magnética e o Biotério Central. Com a intervenção, há a melhoria nas condições de trabalho e estudo, além de evitar a perda de pesquisas e trabalhos.

**Local:** Campus Capão do Leão

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 1.101.519,02

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** Instituto de Biologia e outros 25 cursos que usam a estrutura do local para suas disciplinas básicas



**Prédio 20**

O prédio 20, do curso de Biotecnologia e Instituto de Biologia, passou por reforma e readaptação. A obra, em área superior a 800 m², incluiu a demolição das estruturas antigas (com exceção de alguns espaços já restaurados) e a revitalização dos ambientes. A nova concepção estrutural abrange, além da edificação propriamente dita, obras de pavimentação, pisos e revestimentos, colocação de novas esquadrias, cobertura, instalações hidrossanitárias e instalações elétricas, de lógica e ar-condicionado, contemplando salas de aula e laboratórios.

**Local:** Campus Capão do Leão

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 2.278.642,33

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** curso de Biotecnologia e Instituto de Biologia



**Obra do Bloco B**

O Campus Anglo está recebendo uma reforma parcial no primeiro, segundo e terceiro pavimentos de seu Bloco B.

**Local:** Campus Anglo

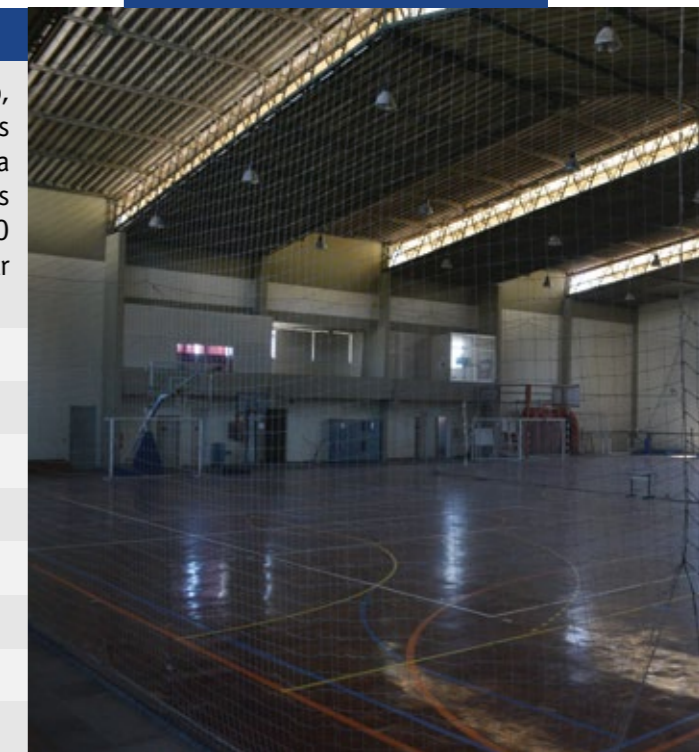
**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra do 1º e 2º pavimentos:** R\$ 3.335.087,62

**Investimento na obra do 3º pavimento:** R\$ 2.383.746,74

**Situação das obras:** Em andamento

**Unidades beneficiadas:** Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec), Instituto de Física e Matemática (IFM), Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), Centro de Letras e Comunicação (CLC), Faculdade de Enfermagem (FE) e Faculdade de Nutrição (FN)



**Ginásio da ESEF**

A grande "sala de aula" da Escola Superior de Educação Física, o Ginásio, passou por uma complementação de sua reforma. Foram contemplados colocação de piso de basalto no caminho de acesso ao Ginásio, pintura acrílica e complementação da reforma do Ginásio. A quadra de esportes recebeu resina. Foi a primeira vez que o Ginásio recebeu pintura nova. O espaço à frente do Ginásio receberá intervenções de forma a transformar o local em uma área de convivência para os estudantes.

**Local:** Prédio da ESEF – Rua Luiz de Camões, 625

**Projeto:** Terceirizado

**Investimento de projeto:** R\$ 145.712,68

**Situação do projeto:** Concluído

**Obra:** Terceirizada

**Investimento na obra:** R\$ 695.689,24

**Situação da obra:** Concluída

**Unidades beneficiadas:** ESEF

**Grande Hotel**

Um dos símbolos do centro histórico de Pelotas, o Grande Hotel será sede do Hotel Escola da UFPel. Hoje abrigando o curso de Hotelaria, o local irá qualificar a formação dos estudantes e também servir ao público. O primeiro andar será destinado ao lobby e a um restaurante aberto ao público. Nos segundo e terceiro andares, terá lugar o Hotel Escola, com 28 quartos. O quarto pavimento será destinado a salas de aula, laboratórios e salas de apoio do curso de Hotelaria. No porão do prédio histórico, estarão a cozinha industrial, uma subestação de energia própria, reservatórios e espaços de apoio ao hotel.

**Local:** Praça Coronel Pedro Osório, 51

**Projeto:** Terceirizado

**Investimento de projeto:** R\$ 319.375,00

**Unidades beneficiadas:** Centro de Integração do Mercosul (CIM)

**Situação do projeto:** Concluído



**Bloco Acadêmico da FAMED**

O espaço tem a proposta de ampliar a oferta de vagas no curso de Medicina e melhorar as condições de funcionamento dos cursos de Terapia Ocupacional, Medicina e Psicologia.

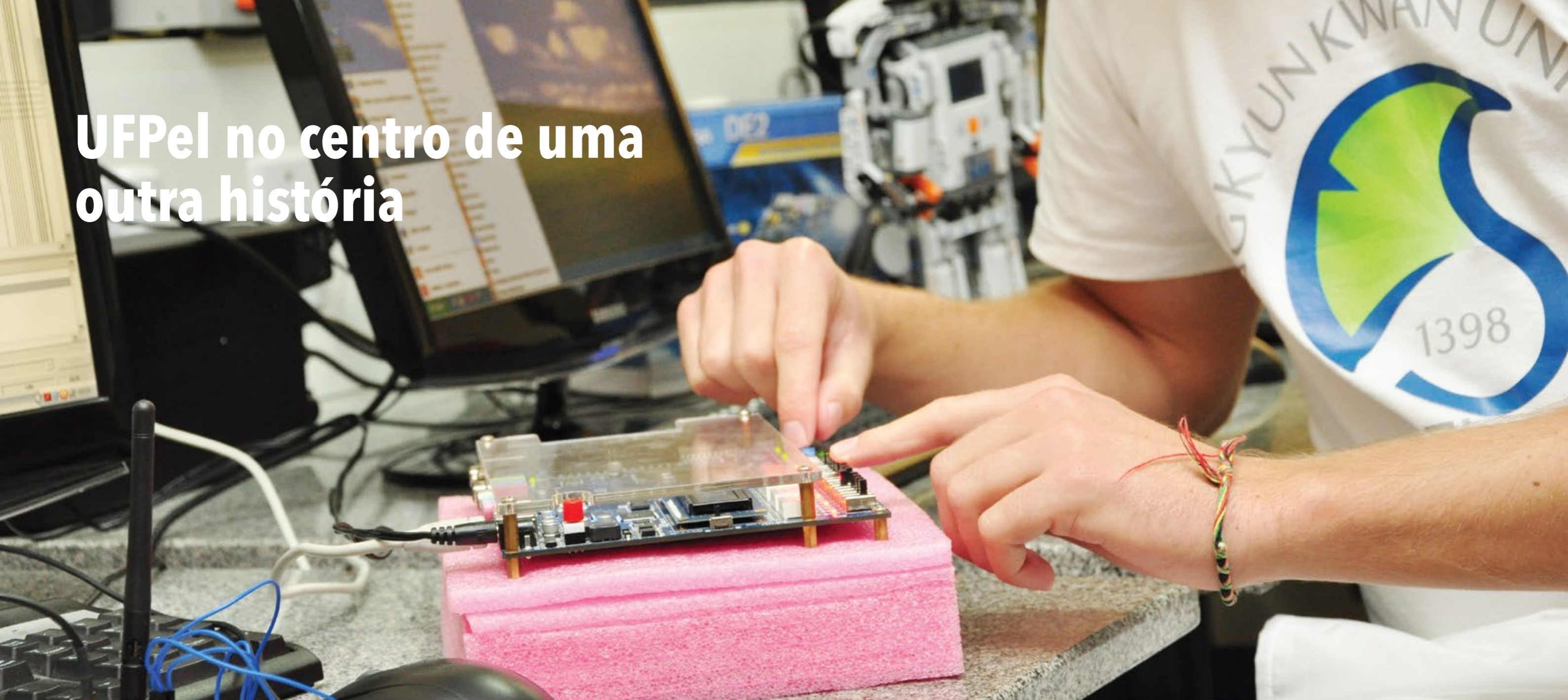
**Local:** Avenida Duque de Caxias, 250

**Projeto:** Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

**Situação do projeto:** Em andamento

**Unidades beneficiadas:** Faculdade de Medicina

# UFPel no centro de uma outra história



Construir o centro de uma outra história exige uma capacidade de reinventar-se e criar novas possibilidades de transformação. Pensar o centro de uma outra história significa colocar em cena novos protagonistas: as pessoas. Nos últimos anos, a Universidade Federal de Pelotas buscou se construir através de uma nova perspectiva de narrativa. Uma construção que não tem seus efeitos somente nesses tempos que se passaram, mas que encontrarão eco na vida de tantas pessoas em tantos outros tempos que virão.

Foram anos recheados de desafios e aprendizados gratificantes

através da prática de otimizar todos os processos da Universidade. O objetivo maior foi o de propiciar que os estudantes pudessem concluir com qualidade os seus estudos. Desta forma, foi realizado um grande trabalho para modernizar e organizar os processos administrativos e fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão.

A comunidade passou a ter acesso a todas as seleções e benefícios disponibilizados pela UFPel via editais, o que na prática democratizou a participação do coletivo acadêmico aos benefícios e seleções ofertados pela Instituição.

A regularização dos contratos

da Universidade possibilitou a normalização e a qualificação dos serviços como, por exemplo, o refinanciamento da dívida com a CEEE, que permitiu o apoio da equipe técnica da Companhia para a manutenção da rede interna do campus Capão do Leão, bem como a preservação do ramal de média tensão, que atende o local.

Os investimentos nos sistemas e infraestrutura de Tecnologia da Informação é exemplo deste trabalho. Foram instalados 1.893 pontos de rede, 1.469 computadores, cobertura 90% de wireless nos quatro campi. Além disso, a Universidade está perto de conseguir conectar-

se via RedeComep, que interligará todos os prédios da Instituição, potencializando os serviços de TI e a comunicação em geral e democratizando o acesso.

O trabalho para que a Universidade tenha independência das Fundações, através da aprovação de normas regulamentadoras da relação entre a Universidade Federal de Pelotas e as Fundações de Apoio, assim como da formalização e execução de convênios e contratos e da concessão de bolsas, permitiu mais tranquilidade nas relações e nos projetos desenvolvidos.

A aprovação do Plano de De-

envolvimento Institucional, construído por incontáveis mãos, de forma democrática, propiciou à Universidade vislumbrar um norte para onde deve caminhar. Os objetivos e ações listadas definem de forma direta o que deve ser feito, em cada área, para os próximos cinco anos.

Os recursos da Universidade passaram a ser direcionados para ações previamente programadas, como o ProEquip, política de apoio aos cursos de graduação, com vistas à qualificação e à equalização das condições de ensino na UFPel. Outros projetos também tiveram destaque neste sentido, como a

qualificação do transporte de apoio que através dos investimentos na frota, possibilitou a ampliação da rota a outros prédios e campi da Universidade, a qualificação das salas de aulas com a disponibilização de equipamentos e a renovação de mobiliário.

Enfrentamos ao longo do mandato várias dificuldades orçamentárias e financeiras. A Gestão teve, entre os anos de 2013 a 2016, uma redução de R\$ 18,5 milhões de reais em relação aos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA). Além disso, assumimos a gestão com um déficit de R\$ 9,59 milhões e ainda tivemos que desti-



nar recursos para despesas extraordinárias. Os números mostram que, a valores correntes, a dívida no encerramento do exercício 2016 foi reduzida em R\$ 2,75 milhões em relação à verificada ao final do exercício 2012. Ainda no âmbito do custeio, a Gestão trabalhou para racionalizar e reduzir despesas. Com essas ações a UFPel terá em 2017 uma redução de despesas na ordem de R\$ 14,7 milhões, o que permitirá a cobertura das repactuações e, ainda, que um volume considerável de recursos seja direcionado para continuar o esforço institucional de melhoria contínua das condições e trabalho e estudo.

Outros projetos contribuíram para o desenvolvimento não só da Universidade como também da região, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) que além de oferecer refeições mais saudáveis no Restaurante Universitário também fomenta a agricultura familiar da região, a partir da aquisição de alimentos orgânicos.

Em uma ação interinstitu-

cional a comunidade acadêmica está vivenciando a concretização de uma demanda histórica para a Universidade e para a região, com os investimentos para melhorar o acesso ao Campus Universitário no Capão do Leão conseguidos através de um esforço conjunto entre algumas Instituições junto ao Governo Federal.

A Comunicação também foi reconfigurada de forma a atingir seu maior objetivo: o interesse público. A estruturação da Comunicação de forma integrada, a partir da consolidação das três áreas: Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas possibilitou a qualificação dos serviços prestados e a ampliação dos canais de comunicação com a comunidade como o Portal, que tem uma média de 19 mil acessos, a internacionalização com o Portal Trilíngue e uma nova política de relacionamento com o público nas redes sociais.

De forma criativa e inovadora, foram realizadas várias ações com o propósito de fomentar a

inclusão na Universidade. Entre os projetos destacam-se os processos seletivos especiais para quilombolas e indígenas e, mais recentemente, para surdos. A Escola de Inclusão transformou-se em referência em atendimento de educação, saúde, lazer e cultura para esse público específico das pessoas com deficiência. Já o projeto Universidade Aberta à Terceira Idade tem o objetivo de integrar pessoas idosas à vida acadêmica, ofertando melhor qualidade de vida e estimulando a continuidade dos estudos.

Muitas metas de Gestão foram alcançadas, algumas ainda estão em processo de implantação, mas com uma base sólida para seguirem sendo trabalhadas. Após os quatro anos de trabalho participativo, transparente, coletivo e intenso, a comunidade herda um legado não só no presente, mas também para o futuro.

A UFPel é uma Universidade a cada dia melhor, já que é feita por pessoas e para pessoas, vivendo no centro de uma outra História.



#### Equipe Gestora

##### Reitor

Mauro Augusto Burkert Del Pino

##### Vice-Reitora

Denise Petrucci Gigante

##### Direção de Gabinetes da Reitoria

Paulo Koschier

##### Assessora da Reitoria

Lorena Almeida Gill

##### Assessor da Reitoria

João Carlos Röedel Hirdes

##### Assessora da Vice-Reitoria

Paula Haertel Wieth

##### Pró-Reitor Administrativo

Antonio Carlos de Freitas Cleff

##### Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura

Evaldo Krüger

##### Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Luiz Osório Rocha dos Santos

##### Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Eugênia Antunes Dias

##### Pró-Reitor de Graduação

Alvaro Luiz Moreira Hypolito

##### Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Luciano Volcan Agostini

##### Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Denise Marcos Bussoletti

##### Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Ediane Sievers Acunha

#### Expediente

##### Revista No centro de uma outra história

##### Coordenadora de Comunicação Social

Silvana de Araújo Moreira

##### Editores

Raquel Neutzling Bierhals

Sérgio Sarkis Yunes

Silvana de Araújo Moreira

Thiago Bergmann Araújo

##### Fotos

Katia Helena Dias

Régis Dutra

Equipe da Coordenação de Comunicação Social

##### Projeto Gráfico

Thiago Silva

##### Diagramação

Leonardo de Jesus Furtado

Thiago Silva

##### Impressão e Tiragem

Editores e Gráfica Curso Caxias — Santa Maria, RS  
2.000 exemplares

##### Coordenação de Comunicação Social

Rua Gomes Carneiro, 1, CEP 96010-610

Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

Telefone: (53) 3284.4010

ccs.ufpel@gmail.com

www.ufpel.edu.br — www.facebook.com/ufpel





**UFPEL**

NO CENTRO DE UMA OUTRA HISTÓRIA